

BOLETIM 14/2021

SÉRIE BOLETIM FRUTICOLA 2021

Das tropicais às temperadas: a expansão do potencial de produção de frutas de Minas Gerais

Gener Augusto Penso¹, Carlos Eduardo Magalhães dos Santos¹.

Não é de hoje que o Brasil se firma como um dos principais produtores agrícolas mundiais, com uma área agricultável estimada em torno de 66,5 milhões de ha, correspondendo a cerca de 4,67% da área agricultável mundial. Esse cenário é ainda mais favorável ao país, se observado a produção de frutas, pois se considerada a área mundial destinada a produção de frutas, tem-se em torno de 63 milhões de ha, logo, a área mundial destinada a produção de frutas, é inferior a área total agricultável do Brasil.

Considerando a produção de frutas especificamente, o país merece lugar de destaque, pois atualmente é o terceiro maior produtor mundial, com mais de 41 milhões de toneladas de frutas produzidas, em uma área estimada próximo a 2,3 milhões de ha, cerca de 3,3% da área mundial da produção de frutas, com destaque para a exportação mesmo durante a pandemia de COVID-19 em 2020, que apresentou considerável aumento em comparação a períodos anteriores, porém com impactos ainda não estimados em 2021.

Entre as principais frutas produzidas, destacam-se a produção de laranjas e bananas, consideradas as frutas mais populares e também as mais consumidas pelo brasileiro (Figura 1), sendo comum sua presença na mesa dos brasileiros.

Apesar da grande produção, o país não é considerado um dos principais exportadores mundiais de frutas se considerado o total de variedades produzidas, porém, com elevado destaque para algumas frutas, como laranja, manga, mamão e uvas que são exportadas em grande volume e apreciadas vide elevada qualidade de frutos (Tabela 1).

¹ Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Campus Viçosa, CEP 36570-900, Av. Peter Henry Holfs s/n Campus universitário, Viçosa – MG.

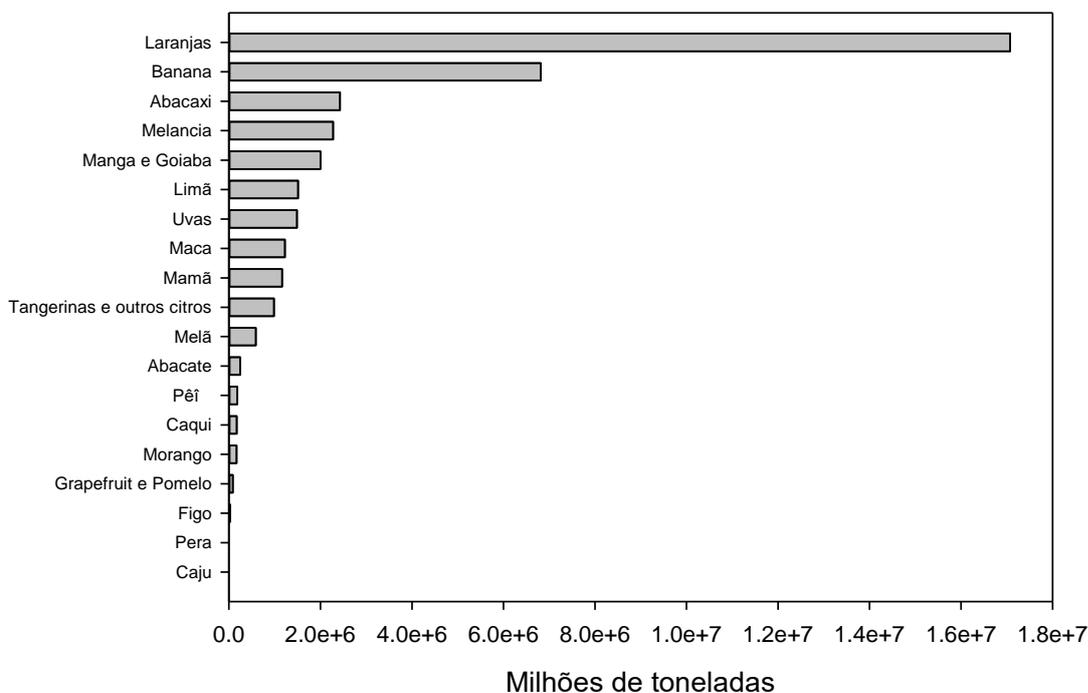


Figura 1 – Principais frutas produzidas no Brasil. Fonte dos dados: FAOStat.

Este cenário demonstra, que o país tem como principal destinação de sua produção o mercado interno, que possui grande potencial de absorção dessa produção, apesar de o país apresentar consumo per capita considerado abaixo do ideal de 400 g dia⁻¹ habitante⁻¹ recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

Tabela 1 – Principais frutas exportadas pelo Brasil, levando em consideração os principais estados exportadores.

Laranja		Banana		Limão		Manga		Uva		Melão		Mamão	
SP	12889.9	SP	1061.4	SP	1171.7	PE	496.9	RS	823.7	RN	175.4	ES	354.4
MG	948.1	BA	825.4	MG	72.4	BA	378.4	PE	426.4	BA	28.8	BA	337.2
PR	834.5	MG	767.0	BA	65.1	SP	202.3	SP	138.1	PE	22.0	CE	100.0
BA	604.0	SC	709.1	PA	39.1	MG	83.2	BA	60.5	RS	5.9	RN	81.3
RS	367.7	PE	429.3	RJ	20.6	RN	44.1	SC	58.3	CE	5.0	MG	50.1

Fonte dos dados: FAOStat.

Neste cenário nacional, merece destaque o estado de Minas Gerais, responsável por cerca de 0,3% das exportações de frutas, não estando entre os principais exportadores (Tabela 1), porém é um dos principais fornecedores para o mercado interno, sendo o terceiro maior estado produtor, com cerca de 125 mil ha, considerando apenas as principais frutas produzidas, e mais de 3 mil t. Além disso, o estado apresenta polos frutícolas de importância nacional, como na região norte do estado, Jaíba e demais municípios próximos, região do triângulo mineiro, com o município de Frutal, entre outros.

Vale destacar que, entre as principais frutas produzidas no Brasil, Minas Gerais se apresenta como um dos grandes produtores, como no caso da produção de abacate, responsável por cerca de 27% da produção nacional, banana cerca de 11% e cerca de 20% da produção de tangerinas.

Mais recentemente, o estado de Minas Gerais vem apresentando aumento na exploração diferenciadas, contando com áreas propícias para o cultivo de culturas temperadas como o pessegueiro e a macieira (Figura 2) especialmente na região da Zona da Mata e Campos das Vertentes, situadas nas regiões Sudeste e Sul do Estado. Essas regiões são de altitude considerável, 700 a 1000 m, proporcionando certo acúmulo em frio possibilitado a produção.



Figura 2 – Produção de pêssegos (esquerda) e maçãs (direita) com qualidade de fruto excepcional, produzidos na região da ‘Zona da Mata’ no estado de Minas Gerais. Foto: Gener Augusto Penso.

As regiões produtoras de Minas Gerais, por apresentarem baixa frequência e/ou ausência de geadas tardias, além de intenso acúmulo de calor mesmo durante o período de inverno, possibilitando a antecipação da colheita em relação aos estados do Sul do país, com a colheita iniciando ao fim do mês de setembro início de outubro, estendendo-se até meados de novembro no caso de pêssegos, e final de dezembro a final de janeiro para a cultura da maçã. Essa antecipação da colheita, proporciona preço de venda melhores devido à baixa oferta de frutos em mercado, tornando as culturas atraentes ao produtor frente a culturas tradicionais da região com elevada oscilação de preço e em comparação aos demais estados da federação.

Nesse sentido, o estado de Minas Gerais apresenta um dos maiores potenciais de aumento de exploração dessas culturas, podendo aumentar muito a janela produtiva nacional, uma vez que, regiões tradicionais de cultivo apresentam sérias limitações para a antecipação da colheita, haja vista a ocorrência frequente de geadas tardias e outros impedimentos ambientais. Nessas áreas atualmente é preferível a exploração ou prolongamento do final da janela produtiva ao invés da antecipação. Portanto tais características tornam essas regiões não concorrentes diretas por mercados, mas sim complementares, e, portanto, contribuem em sincronia para aumento da produção nacional.